CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 10 (03/03/2024 – 09/03/2024) – Edição n° 10

CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.

BAIXA

MODERADA

ALTA

MUITO ALTA

RUMORES E EVENTOS Estaduais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 10 (03/03/2024 – 09/03/2024) – Edição nº 10

Caroebe decreta emergência por falta de água; RR tem 11 cidades afetadas pela estiagem

Link: https://www.folhabv.com.br/cotidiano/caroebe-decreta-emergencia-por-falta-de-agua-rr-tem-11-cidades-afetadas-pela-estiagem/

Fonte: Folha Web

A cidade de Caroebe, no Sul de Roraima, decretou situação de emergência por 180 dias em virtude da rigorosa estiagem impulsionada pelo fenômeno climático El Niño. Com isso, o Estado chega a 11 municípios que apontaram oficialmente estar nesse mesmo estágio. Segundo o prefeito, a estiagem atingiu principalmente a zona rural de Caroebe, com perdas e prejuízos na agricultura de subsistência, na criação de gado de pequeno e grande porte, na piscicultura, bem como na produção de agrícola e em toda produção de horticultura e fruticultura. Em fevereiro, Caroebe foi o 7º município brasileiro com mais focos de incêndio, com 97 registros. Entre os Estados, Roraima liderou com 2.057. Nos primeiros sete dias de março, o Estado já ocupa a vice-liderança nacional, com 156 registros – atrás apenas do Mato Grosso (264). Neste mês, Caroebe já registrou 15 focos e é a quarta cidade com mais registros em solo roraimense. As informações são do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área da Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Sete anos de migração, como está a migração? Entenda o atual fluxo de entrada de venezuelanos em RR

Link: https://www.folhabv.com.br/cotidiano/como-esta-a-migracao-entenda-o-atual-fluxo-de-entrada-de-venezuelanos-em-rr/

Fonte: Folha Web

Com cerca de sete anos da migração venezuelana à Roraima e seis de ações emergenciais da Operação Acolhida (OpA). De acordo com dados da OpA, em 2024, o fluxo de entrada da população venezuelana em Roraima registrou a média de 10 mil por mês. Uma queda, quando comparado à 2023. Ano passado a média estava em 11 mil, após um aumento significativo no final de 2022, quando se atingiu, conforme dados da Polícia Federal (PF), a entrada de 12.649 migrantes em Pacaraima, cidade fronteiriça com a Venezuela. Segundo o coordenador da Operação Acolhida, general Helder Braga, mais de 8 mil migrantes vivem nos 10 abrigos em Boa Vista e um indígena em Pacaraima. No entanto, “nem todos que entram querem o abrigamento”.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Com 1,6 mil casos, Amazonas reconhece surto de Febre do Oropouche

Link: https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/03/03/governo-confirma-surto-de-febre-oropouche-no-amazonas.ghtml
Fonte: G1

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas afirmou ao g1 que o surto foi reconhecido, na sexta-feira (1º), com base nas orientações fornecidas pelo "Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias", do Ministério da Saúde. Até o momento, o Amazonas conta com 1.674 casos confirmados para Febre do Oropouche. Os dados constam no Informe Epidemiológico das Arboviroses, que se refere ao período de 1° de janeiro a 29 de fevereiro de 2024. A identificação de Febre do Oropouche ocorre a partir de investigação dos descartados de dengue, segundo o órgão. A confirmação é feita por critério laboratorial. O órgão recomenda que ao adentrar em locais de mata e beira de rios, a população deve fazer uso de repelentes e roupas compridas, além de usar cortina e mosquiteiros em áreas rural e silvestre.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

São Paulo decreta estado de emergência para dengue

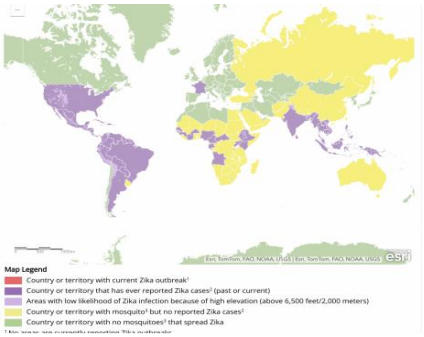
Link: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/03/05/sao-paulo-decreta-estado-de-emergencia-para-dengue.ghtml
Fonte: G1

O governo de São Paulo decretou estado de emergência para a dengue. A medida ocorre após São Paulo atingir, nesta segunda (4), 300 casos confirmados da doença para cada grupo de 100 mil habitantes. "A gente trabalhou com os dados do painel de monitoramento: 311 casos por 100 mil habitantes. A gente está em epidemia, segundo o que a OMS (Organização Mundial da Saúde) determina dos casos confirmados", disse Regiane de Paula, coordenadora de Controle de Doenças do Estado de São Paulo. O governo também pretende ampliar o número de equipamentos de fumacê. Hoje são cerca de 600 no estado. O plano de ação prevê a compra de novos, mas é necessária a aprovação do Ministério da Saúde - o que já está sendo negociado. O governo monitora os sorotipos da dengue circulando no estado de SP. Atualmente, segundo a coordenadora de Controle de Doenças, a incidência é maior da dengue tipo 1 e 2. A taxa de positividade está em 40%.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Internacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 10 (03/03/2024 – 09/03/2024) – Edição nº 10



965 casos de zika confirmados em 2024

Link: https://www.precisionvaccinations.com/965-zika-cases-confirmed-2024-2024-02-29

Fonte: Precision

O vírus Zika foi identificado pela primeira vez em 2007 e causou um surto significativo no Brasil em 2015. O surto no Brasil levou a relatos de síndrome de Guillain-Barré e de mulheres grávidas dando à luz bebês com deficiências congênitas e resultados de gravidez ruins. No início de 2024, vários países e territórios da Região das Américas confirmaram 965 casos de zika transmitidos localmente. Em 29 de fevereiro de 2024, a OPAS informou que Brasil (867), Colômbia (50), Bolívia (27), Peru (6), Costa Rica (6) e Porto Rico (3) haviam notificado casos do vírus Zika este ano. A OPAS afirmou recentemente, considerando o número de casos de Zika notificados nas primeiras semanas de 2024, com um aumento exponencial em vários países, reitera que os Estados Membros devem intensificar os esforços e ações para controlar o mosquito Aedes aegypti, principal vetor de transmissão da doença.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

O surto de 'febre do papagaio' na Europa causou a morte de cinco pessoas

Link: https://cnnespanol.cnn.com/2024/03/06/fiebre-loros-europa-muerte-cinco-personas-trax/

Fonte: CNN

Um surto mortal de psitacose, uma infecção bacteriana também conhecida como febre do papagaio, afetou pessoas que vivem em vários países europeus, informou a Organização Mundial da Saúde na terça-feira. O surto foi detectado inicialmente em 2023 e continuou até o início deste ano. Foram relatadas as mortes de cinco pessoas. Os humanos geralmente contraem a febre do papagaio ao respirar a poeira das secreções de uma ave infectada, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. As pessoas também podem ficar doentes se forem mordidas por um pássaro ou pelo contato entre o bico e a boca. A doença não é transmitida pela ingestão de animais infectados. A transmissão entre humanos é possível, mas rara, mostram estudos. Nos casos mais recentes, as pessoas foram expostas a aves domésticas ou selvagens infectadas, disse a OMS.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área da Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves